



# NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa da revolução proletária!

## ECETISTAS

Boletim Sindical do Partido  
Operário Revolucionário  
Setembro, 2020

### **Greve se fortalece em todo país! Ampliar a mobilização de rua! Impulsionar um Dia Nacional de Luta de todos os trabalhadores! Abaixo a privatização dos Correios!**

#### **Quadro, tarefas e obstáculos de nossa greve**

A segunda semana de greve mostrou a disposição de ecetistas do país inteiro em garantir seus direitos e quebrar a ofensiva privatista do governo. Agora é ampliar a mobilização para que se paralise toda a empresa, para que se ganhe a população e se construa a unidade com o conjunto dos trabalhadores.

#### **Eis um quadro da mobilização nacional, que sindicatos, redes sociais e mídia têm noticiado:**

**Sudeste: SP:** concentra mais 20% de todos os trabalhadores dos Correios e teve atos e carreatas em diferentes pontos do Estado. Houve, inclusive, ocupação do Centro de Cartas e Encomendas de Indaiatuba (próxima de Campinas), atos na Baixada Santista, no Litoral Norte, na Grande SP, além de panfletagens em toda capital. **RJ:** houve entrega de cartas abertas à população em várias cidades do Estado, e uma grande carreata no centro da capital. **MG:** teve os atos mais massivos do país, com passeata pelas ruas da capital e uma grande assembleia que reafirmou a continuidade da greve. Também tem havido atos em cidades pelo interior. **ES:** o Estado que iniciou a greve ainda no final do dia 17, em uma assembleia presencial, no centro da capital, segue com mobilização nas agências a partir de panfletagem, cartazes e pequenos atos.

**Nordeste: BA:** segue com carreatas com buzinaço pela capital e cidades do interior, realizou também passeata com panfletagem pelo centro da capital e segue convocando os ecetistas para atividades nas ruas. **CE:** pequenos atos têm ocorrido em todo estado, todos os dias, com destaque para os da capital que começam a reunir representantes de outros sindicatos e movimentos, panfletagens têm ocorrido mesmo nos municípios menores. **PE:** com quase 80% do efetivo em greve, têm ocorrido atos na capital e em cidades do interior, com panfletagem e carros de som. **PB:** ato no centro da capital, cartazes e panfletagem marcaram o início da greve no Estado. **RN:** houve atos na capital, panfletagem em agências e carros de som pelas principais cidades. **MA:** panfletagens e cartazes foram distribuídos por toda capital. **SE:** pequenos atos têm ocorrido desde o primeiro dia na capital. **AL:** com dezenas de agências fechadas desde a primeira semana e com assembleias presenciais,

manifestações e atos foram realizados na capital do estado. **PI:** ocorreu um grande ato de solidariedade no centro da capital, com participação de representantes de várias entidades, as agências seguem sendo fechadas.

**Sul: PR:** embora tenha iniciado de forma virtual como outros estados, a greve contou com vários atos na capital e em cidades do interior já na segunda semana. Passeatas ocorreram nas principais cidades, com piquetes em agências e panfletagem junto à população. **SC:** cartazes nas diversas agências da capital e do interior e pequenos atos marcaram o início da greve no estado. **RS:** com mobilização em várias regiões do Estado, ocorreu manifestação grande na capital e atos pelo interior. Cartazes e panfletagem foram fortes durante a semana.

**Norte: AM:** Manaus realizou pequenos atos no centro, além de uma manifestação nas ruas, com apoio de representantes de Centrais. **RO:** realizou pequenos atos nas maiores cidades do estado, com panfletagem, carros de som, cartazes. A paralisação cresceu bastante ao longo da segunda semana. **RR:** a paralisação afetou um dos três centros de distribuição da capital, segue com mobilização para ampliar a adesão. **AP:** com adesão ainda baixa, cerca de 20%, o estado segue com cartazes nas agências afetadas. **AC:** têm ocorrido pequenos atos em frente à agência central da capital com cartazes sobre a greve. **TO:** tendo iniciado a greve apenas em 24 de agosto, as atividades ainda seguem fracas. **PA:** realizou ato na capital, segue com cartazes e piquetes de esclarecimento.

**Centro-Oeste: DF:** iniciou a greve nacional com assembleia presencial e conta com uma boa paralisação, mas não realizou atos na capital do país. **GO:** realizou pequenos atos na capital e em cidades maiores do interior, segue com a panfletagem. **MT:** realizou carreta e ato pelo centro da capital. **MS:** participou da campanha de doação de sangue, como outros estados.

#### **Tarefas a cumprir para ampliar a greve:**

→ **É preciso que a greve se interiorize.** Em alguns estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, a paralisação é forte tanto na capital quanto nas cidades do interior e tem havido atos. É necessário garantir a paralisação geral dos Correios, em todo país, permitindo que a população

compreenda as razões da greve e se solidarize ativamente.

→ **É preciso que os atos e manifestações de rua cresçam.** Pelo quadro apresentado, os atos ainda são pequenos e ocorrem, sobretudo, nos centros das capitais. As passeatas de rua, os bloqueios de avenidas e rodovias, a ocupação de áreas estratégicas da empresa, como a que ocorreu no interior de São Paulo, permitem dar maior visibilidade ao movimento e parar as atividades econômicas para pressionar o governo e a ECT.

→ **É preciso melhorar a comunicação com a população.** As panfletagens em várias cidades do país permitem desmontar as mentiras do governo e da empresa. Uma forte campanha com cartazes, boletins, *outdoors*, deve ganhar as ruas para dar amplitude à campanha contra a privatização da empresa e a destruição dos direitos dos ecetistas.

→ **É preciso garantir atividades presenciais recorrentes.** Para a aprovação da greve, muitos sindicatos estaduais adotaram ainda as assembleias virtuais, assim como mantiveram as “lives”. Não é problema que haja formação e informação pelas redes sociais. Mas as deliberações e atividades devem ser presenciais e garantir mobilização permanente da categoria. A greve passiva é impotente e destrói o ânimo dos grevistas.

→ **É preciso impulsionar um Dia Nacional de Lutas de todos os trabalhadores.** Em muitos atos pelo país, representantes de partidos, movimentos, e sindicatos de outras categorias mostraram sua solidariedade ao movimento grevista. A solidariedade no discurso deve ser manifestar também na prática. Os comandos de greve de cada região devem exigir que os demais sindicatos e movimentos organizem também paralisações, que também organizem atos, para que o conjunto dos trabalhadores possam reagir à política privatista do governo e sua política de destruição de direitos e de rebaixamento salarial.

#### **Obstáculos a vencer para conquistar a vitória:**

◦ **Imobilismo das direções:** Atos virtuais das Centrais Sindicais, como ocorreu em 27/08, são completamente inúteis neste momento em que é preciso mobilização e atividades de rua. É necessário superar a orientação imobilista e passiva. Solidariedade se faz nas ruas, com paralisação conjunta dos trabalhadores, com grandes manifestações, com uma só política de enfrentamento aos governos e aos capitalistas.

◦ **Respeito à legislação antigreve:** Em vários estados, as direções locais têm informado que vão garantir, ao menos, 30% de trabalho. Ora, o governo vai quebrar direitos de apenas 70% da categoria? Sabemos que não. Uma greve geral do setor e a unidade com o conjunto dos trabalhadores para construir paralisações

em todos países são a única garantia de que não seremos derrotados e garantiremos nossos direitos e nosso salário. Apenas ao atingir o coração econômico dos Correios, é possível pressionar a empresa. Apenas ao atingir as atividades econômicas nacionais será possível fazer frente a ofensiva privatista e destruidora de direitos.

◦ **Superar as ilusões no judiciário:** a maior parte das direções estaduais e das federações acreditou realmente que o STF não se oporia aos interesses dos ecetistas. Isso condicionou o início da greve e seu caráter passivo na primeira semana. Agora que esta ilusão se desfez, aposta-se tudo na ação do TST. A história se repete. O ACT de 2019 foi quebrado pela empresa antes mesmo de o STF aceitar a liminar em definitivo. Se qualquer proposta “menos ruim” aparecer no TST, decidindo novamente o dissídio, não há nenhuma garantia de que será atendido, porque, como temos afirmado em nossos boletins, há um plano de privatização da empresa e a retirada de direitos e a redução salarial são apenas parte dele. Não se trata, portanto, de uma campanha salarial comum! É preciso ligar a luta contra a destruição dos direitos à luta mais geral contra a privatização e a política governamental. Sem essa orientação, mais cedo ou mais tarde, a direção da ECT terá o que espera e a empresa, como quer o governo, estará pronta para a privatização. Conseguir barrar esta política exige uma forte e unitária luta com o conjunto dos trabalhadores. Nem STF, nem TST, nem parlamentares garantirão nossos direitos! É preciso lutar por eles e acreditar em nossas próprias forças!

#### **À VITÓRIA, COMPANHEIROS!**

**A defesa dos salários, dos empregos, dos direitos é o ponto central para unirmos o conjunto de nossa categoria e criar a unidade com os trabalhadores em geral e com a classe operária em especial.**

#### **CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS! CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!**

**Que as centrais e sindicatos rompam com a política de conciliação de classes**

**Que se coloquem imediatamente por organizar a luta**

\*\*\*

**Em defesa dos empregos e salários**



Entre em contato para contribuir na elaboração do boletim e na organização da luta:

nossaclasseecetista@gmail.com

<http://www.pormassas.org/nossa-classe/>